



**DIVISÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUND. E MÉDIO

CÓDIGO:

ANO: 2006

SEMESTRE: 2º

CARGA HORÁRIA: 60h

TEÓRICA: 60h

PRÁTICA:

PRÉ-REQUISITO:
Não há

PROFESSOR: Magaly Aquino Gomes Rosa

DEPARTAMENTO: DECED

EMENTA

Organização e funcionamento do sistema escolar brasileiro. Proporcionar uma reflexão sobre a realidade escolar brasileira e suas implicações no contexto sócio-político, cultural e econômico. Oferecer uma visão crítica nos diferentes níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação para Jovens e Adultos e formação dos Profissionais da Educação.

OBJETIVOS

- Discutir os efeitos da permanência ou não dos diferentes sujeitos sociais no interior do sistema escolar, a partir de um quadro conceitual das políticas educacionais.
- Contextualizar os avanços e retrocessos das leis referentes à educação brasileira ao longo da história, dando centralidade ao estudo da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), das possibilidades e dos limites colocados aos sujeitos pelos conjunto de leis analisados.

CONTEÚDO

Unidade I: Os efeitos da passagem pelo sistema escolar nas vidas dos sujeitos.

Unidade II: A implantação do Sistema Educacional Brasileiros, os avanços e retrocessos na legislação.

Unidade III: As políticas públicas de educação na história de Brasil e na LDB 9394/96, possibilidades e limites.

III.1 – A Educação Infantil.

III.2 – A Ensino Fundamental.

III.3 – O Ensino Médio.

III.4 – A Educação Jovens e Adultos.

III.5 – O Ensino Superior.

III.6 – A Educação Especial a formação dos profissionais da educação.

METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES
Unidade I e II - Aulas expositivas, leitura e discussão de textos indicados na bibliografia. Unidade III – Apresentação de seminários pelos alunos com a orientação da professora e posterior a avaliação coletiva dos mesmos em sala de aula.
AVALIAÇÃO
Avaliação da apresentação do seminário em grupo – 40 pontos. Avaliação de desempenho do aluno será feita através de constante avaliação do aluno em sala de aula, de trabalhos escritos, orais, individuais e em grupo – 30 pontos. Discussão e análise de textos – 30 pontos.
BIBLIOGRAFIA
Unidade I: 01) BORDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M.^a Alice e CATANI, Alfredo (Orgs). Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1999. 02) PORTES, Écio Antônio. O trabalho escolar das famílias populares. In: Nogueira, Maria Alice, Romanelli, Geraldo; Zago, Nadir (Orgs). Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas medias e populares. Petrópolis: Vozes, 2000. Unidade II: 03) BRITO, Vera Lúcia A. de. Projetos de LDB: histórico da tramitação. In: Medo à liberdade e compromisso democrático: LDB e plano nacional da educação. SP: Editora do Brasil, 1997. 04) CURY, Carlos Roberto Jamil. A nova lei de diretrizes e bases da educação nacional: uma reforma educacional? In: Medo à liberdade e compromisso democrático: LDB e plano nacional da educação. SP: Editora, 1997. Unidade III: III.1 – A Educação Infantil: 05) KUHMAN JR. Moysés. Educando a infância brasileira, In: LOPES, Eliane Marta T. et al (Orgs.) 500 anos de educação no Brasil. BH: Autêntica, 2000. III.2 – O ensino fundamental: 06) TORRES, Rosa Maria. Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial, In: DE TOMMASI, Livia (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. SP: Cortez, 1996. III.3 – O ensino médio: 07) KUENZER, Acácia Zeneida. O ensino médio no contexto das políticas publicas de educação no Brasil. Unidade e sociedade. Ano VII, No. 12, fev./1997. 08) CURY, Carlos Roberto Jamil. O ensino médio: resgate de sua identidade? Dois Pontos, BH, mai./jun./1997. III.4 – A educação de jovens e adultos: 09) SOARES, Leôncio José Gomes. A educação de jovens e adultos. Momentos históricos e desafios atuais. Presença Pedagógica, v.2, No. 11, set./out./1996. 10) HADDAD, Sérgio. A educação de pessoas jovens e adultas e a nova LDB. In: BRZEZINSKI, Iná. (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. SP: Cortez, 1998. III.5 – O ensino superior: 11) CUNHA, Luiz Antônio. Ensino superior e universidade no Brasil, In: LOPES, Eliane Marta T. et

al (Orgs.) 500 anos de educação no Brasil. BH: Autentica, 2000.

III.6 – A educação especial:

12) SÁ, Elizabeth Dias de. Um desafio excepcional. As questões que envolvem o ensino especial. AMAE Educando, N. 245, ago./1994.

13) CARVALHO, Erenice N. S. de. Nova lei de diretrizes e bases da educação – perspectivas para os alunos com necessidades educacionais especiais, In: SILVA, Eurides B. da (org.) A educação básica pós-LDB. SP: Pioneira, 1998.

III.7 – A formação dos profissionais da educação:

14) Um olhar sobre a problemática do trabalho docente hoje, In: _____. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre: Sulina, 1995.

15) BRZEZINSKI, Iria. A formação e a carreira de profissionais da educação na LDB 9394/96: possibilidades e perplexidades. In: _____. (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. SP: Cortez, 1998.

Bibliografia Complementar:

ACCARDO, Alain. Sina escolar. In: Bourdieu, P. (Coord.). A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1997.

BRASIL. Lei No 9394, de 20 de dezembro de 1996.

CÂMARA de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental. Presença Pedagógica, mar./abr./1998.

CAMARGO, José Aurélio de. Pesos e medidas. Educação, jun./1998.

CARVALHO, Célia Pezzolo de. Contribuição para um histórico dos cursos noturnos. In: Ensino noturno: realidade ou ilusão? SP: Cortez, 1994.

CUNHA, Luiz Antonio. Nova reforma do ensino superior: a lógica reconstruída. Cadernos de Pesquisa, No. 101, SP, 1997.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Os avanços da legislação educacional. Presença Pedagógica, nov./dez./1995. _____. Reforma universitária na nova lei de diretrizes e bases da educação nacional? Caderno de Pesquisa, N.101, SP, 1997.

DE SORDI, Maria Regina Lemes. Ensaando um novo olhar avaliativo na educação de adultos. Revista de Educação PUC. Campinas, v.3, n.6, 1999.

DEL-MASSO, Maria Cândida Soares. A formação de professores especializados no ensino de deficientes: uma análise dos motivos da escolha da habilitação em educação especial num curso de pedagogia. Cadernos F.F.C., Marília, 1999.

DEMO, Pedro. A nova LDB – rancos e avanços. Papirus: SP, 1997.

ENSINO MEDIO: CHANTAGEM OU COMPROMISSO? Caderno Documenta – Pedagogia das Resoluções.

FAZOLO, Eliane; CARVALHO, Maria Cristina; LEITE, Maria Isabel; KRAMER, Sônia. Educação infantil em curso. RJ: Ravil, 1997.

FRANCO, Maria Ciavatta; FRIGOTTO, Gaudêncio. “PROVÃO” – formalismo autoritário e antiautonomia universitária. Universidade & Sociedade.

Data: 24/03/06

Data: / /


Assinatura do Professor


Assinatura do Coordenador do Curso